



Sistema de Integração Centro- americana

A Política de Segurança Regional para o combate às novas ameaças.

Secretaria Geral do SICA

Direção de Segurança Democrática



Roteiro do dia

1

Sistema de Integração Centro-americana (SICA)

2

O modelo de segurança da região, estabelecido pelo Tratado Marco de Segurança Democrática na América Central

3

Ações regionais na luta contra as ameaças à segurança da região



Sistema de Integração Centro-americana

Protocolo de Tegucigalpa (1991): Criação do Sistema de Integração Centro-americana, SICA, sob os princípios de Paz, Liberdade, Desenvolvimento e Democracia.

Integração regional:

Processo específico de associação formal, conta com normas, instrumentos e mecanismos jurídicos e administrativos, de ordem político e económico, com o objetivo de desenvolver **ações conjuntas para dar resposta a problemas comuns.**



Sistema de Integração Centro-americana



ESTADOS MEMBROS DO SICA

- Belize
- República de Costa Rica
- República de El Salvador
- República de Guatemala
- República de Honduras
- República de Nicaragua
- República de Panamá
- República Dominicana



Sistema de Integração Centro-americana

Conta com um Plano de Ação com cinco eixos estratégicos*



Fortalecimiento de la
institucionalidad regional



Cambio climático y gestión
integral del riesgo



Integración
social



Integración económica



Seguridad democrática

*Atualmente o Sistema se encontra em um processo de transformação funcional



Protocolo de Tegucigalpa (1991)

PROPÓSITOS DO SICA, EM MATÉRIA DE SEGURANÇA

- a. **Consolidar a democracia e fortalecer suas instituições** sobre a base da existência de Governos eleitos por sufrágio universal, livre e secreto, e do irrestrito respeito aos Direitos Humanos.
- b. **Concretar um novo modelo de segurança regional** sustentado em um balance razoável de forças, no fortalecimento do poder civil, na superação da pobreza extrema, na promoção do desenvolvimento sustentável, na proteção do meio ambiente, na erradicação na violência, na corrupção, no terrorismo, no narcotráfico e no tráfico de armas.
- c. Obter um Sistema regional de **bem-estar e justiça econômica e social** para os povos Centro-americanos.



Tratado Marco de Segurança Democrática (1995)

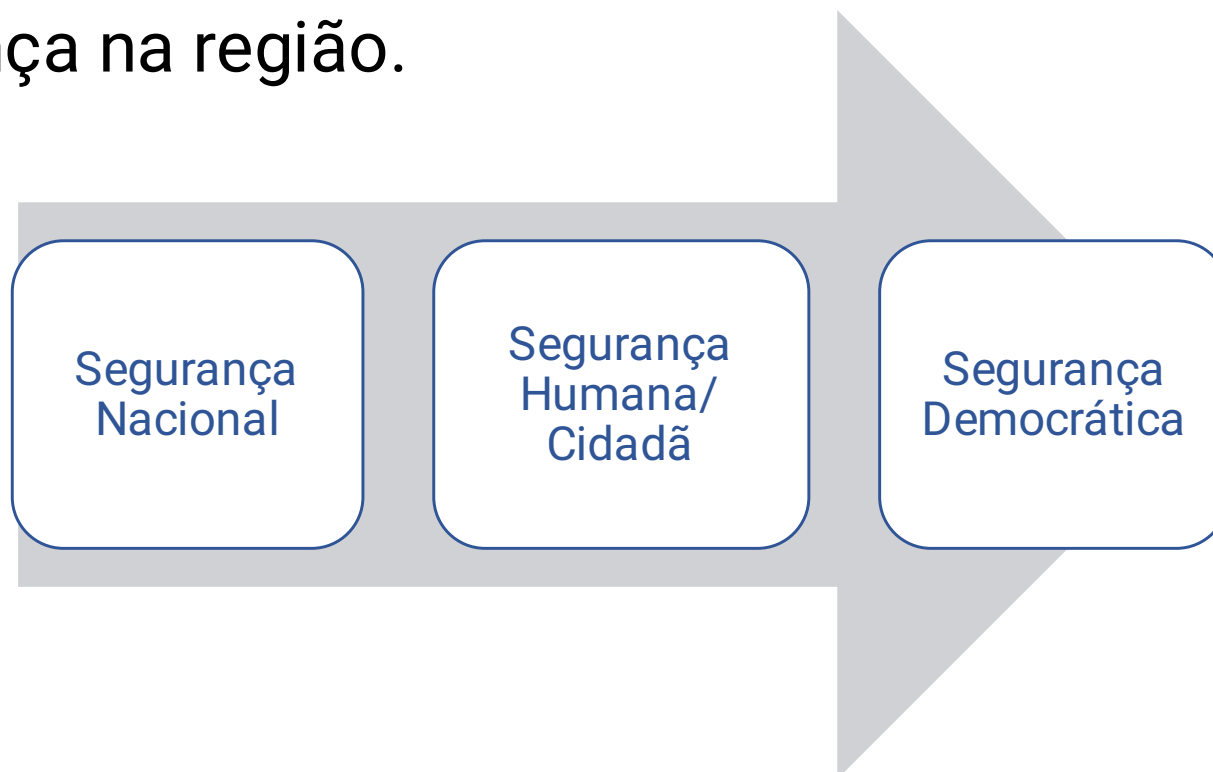
O Tratado Marco de Segurança Democrática da América Central, adotado em 1995, é um instrumento de carácter jurídico que expressa a vontade dos Estados para estabelecer e definir um **modelo de segurança na região com conotações humanistas**.

Baseando-se no fortalecimento da **democracia e no estado de direito**, como peças chaves na luta contra a insegurança cidadã.



Tratado Marco de Segurança Democrática (1995)

O TMSD, constitui o **primeiro instrumento jurídico que consagra a visão multidimensional da segurança na América Latina**, cujo objetivo principal é a criação de um novo marco conceitual e institucional da segurança na região.





Modelo de segurança democrática estabelecido no TMSD

- Fortalecimento e aperfeiçoamento constante das instituições democráticas
- Garantir a todos os habitantes as condições de segurança
- Estabelecer ou fortalecer os mecanismos de coordenação operativas das instituições competentes
- Fortalecer a cooperação, coordenação, harmonização e convergência das políticas de segurança, assim como a cooperação fronteiriça
- Prevenir e combater todo tipo de atividades delitivas com repercussão regional ou internacional
- Promover a cooperação entre os Estados
- A unidade nacional e a integridade territorial dos Estados



Institucionalidade regional ao encargo do tema de Segurança Democrática





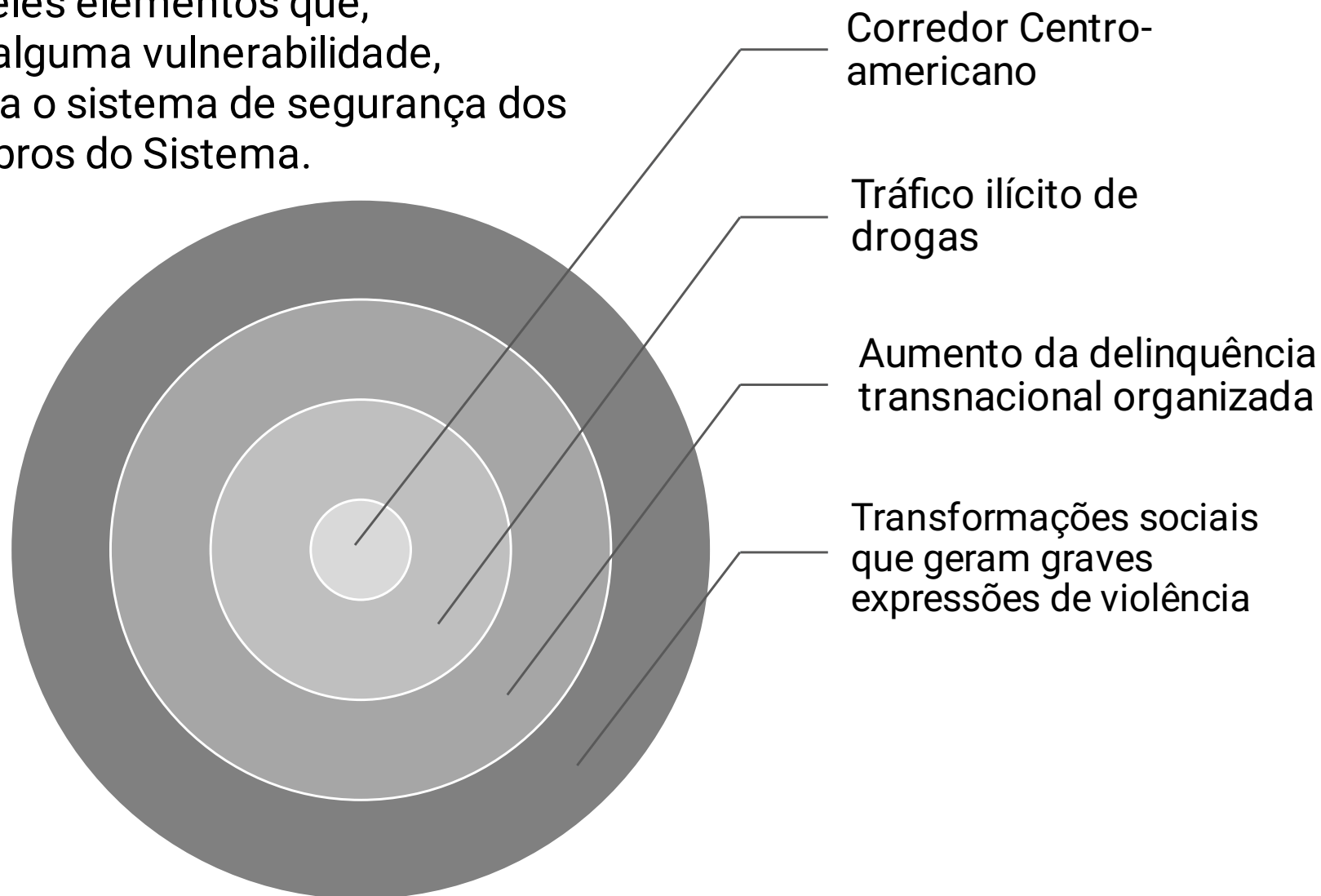
Evolução das ameaças à segurança da região

ESQUIPULAS II (1987)	Criação CSC (1990)	ALIDES (1994)	TMSD (1995)	Prioridades CSC (2008)	ESCA (2010)
1. Medidas de manutenção da paz e o balance razoável das forças armadas	1. Medidas de manutenção da paz e o balance razoável das forças armadas	1. Corrupção	1. Medidas de manutenção da paz e o balance razoável das forças armadas	1. Narcotráfico	1. Criminalidade e violência: • Tráfico de drogas • Consumo de substancias ilícitas • Desvio de precursores químicos • Lavagem de ativos y legitimación de capital • Sequestro e/ou extorsão • Roubo e furto de veículos
2. Desminagem	2. Desminagem	2. Impunidade	2. Corrupção	2. Crime organizado • Tráfico de personas • Roubo e furto de vehículos • Lavagem de dinheiro	2. Narco-atividade
3. Tráfico ilegal de armas	3. Tráfico ilegal de armas	3. Narcotráfico	3. Delinquência	3. Pandillas (ORCRIM)	3. Crime organizado • Maras y pandillas (ORCRIM)
4. Desarme de civis	4. Desarme de civis		4. Desastres naturais	4. Terrorismo	4. Tráfico y trata de personas
	5. Terrorismo		5. Narcoactividad	5. Tráfico ilícito de armas	5. Tráfico ilícito de armas pequeñas y ligeras
	6. Impunidade		6. Pobreza y pobreza extrema		
	7. Narcotráfico		7. Terrorismo		
	8. Pobreza		8. Tráfico de armas		
	9. Corrupção		9. Tráfico de pessoas		
	10. Crime Organizado				
	11. Tráfico de pessoas				



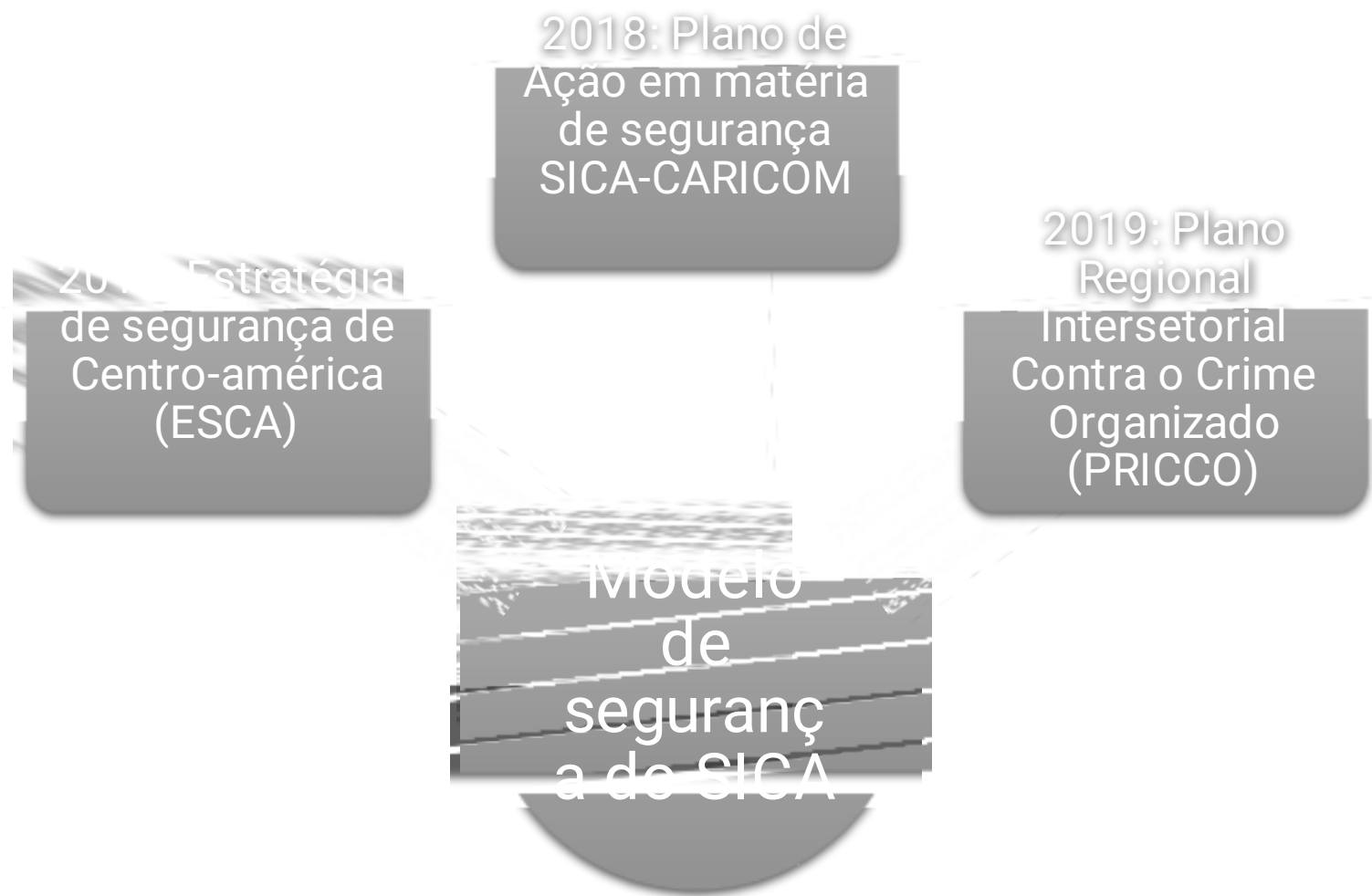
As ameaças à segurança da região

Em um plano regional, são consideradas ameaças aqueles elementos que, aproveitando alguma vulnerabilidade, atentam contra o sistema de segurança dos Estados membros do Sistema.





Instrumentos que operacionalizan o modelo de segurança democrática





Estratégia de Segurança da Centro-américa (ESCA)

São objetivos da ESCA:

1. Integrar os diferentes esforços que se realizam em matéria de segurança, para obter melhores resultados.
2. Facilitar a coordenação e intercambio de informação e experiências entre as instancias e agencias operativas para combater com maior eficácia as atividades delitivas.
3. Identificar e gerenciar as necessidades de recursos e formação das instancias encarregadas de velar pela segurança.
4. Desenvolver políticas, programas e estratégias que permitam a prevenção da violência.



Estratégia de Segurança de Centro-américa (ESCA)



- A. **Combate ao delito:** melhorar a segurança das pessoas e os bens nos países da região.
- B. **Prevenção da violência:** diminuir os fatores que propiciam o surgimento de condutas violentas e delitivas.
- C. **Reabilitação, reinserção e segurança penitenciária:** modernizar o sistema penitenciário dos países da região.
- D. **Fortalecimento institucional:** melhorar as capacidades das instituições responsáveis pela gestão e governo da segurança dos países da região.





Plano de Ação em matéria de segurança SICA - CARICOM

Se aprovou no marco do Foro diálogo estruturado sobre crime organizado transnacional SICA – CARICOM. Tem por objetivo:

1. Estabelecer um marco de cooperação em temas de segurança entre as partes.
2. Melhorar a colaboração em áreas comuns de interesse, mediante diálogos sobre políticas e assuntos técnicos relacionados a luta contra o crime organizado.
3. Impulsar a realização de ações de colaboração no âmbito da segurança.



Plano de Ação em matéria de segurança SICA - CARICOM



1. **Operações regionais:** operações regionais coordenadas contra o tráfico ilícito de armas, narcotráfico, tráfico de imigrantes, trata de pessoas, fenômeno de ORCRIM (maras e pandillas), Cibercrime.
2. **Inteligência e intercambio de informação :** estabelecer laços de confiança entre homólogos e explorar as capacidades de cada região na geração de produtos de inteligência.
3. **Capacitações:** incorporar a IMPACS/CARICOM ao programa Centro-americano de formação e capacitação em segurança marítima.



Plano Regional Intersectorial Contra o Crime Organizado (PRICCO)

O Plano se encontra em processo de aprovação e obedece a instrução emanada da reunião intersectorial em matéria de segurança.

Tem por objetivo:

1. Criar espaços que facilitem o intercambio de informação entre as polícias, promotores, forças armadas, imigração e aduanas.
2. Fortalecer a planificação, coordenação, execução e avaliação das operações regionais coordenadas contra o crime organizado em seus diferentes modalidades delitivas
3. Fortalecer as investigações coordenadas entre REFCO e a CJDPCAMCC.
4. Estruturar um sistema de comunicação efetiva no nível operativo, compartimentação de produtos de inteligência, solicitação de meios comprobatórios e seguimento de objetivos.

Plano Regional Intersectorial Contra o Crime Organizado (PRICCO)



1. **Operações regionais coordenadas:** Criar espaços que facilitem o intercambio de informação entre as policias, promotores, forças armadas, migração e aduanas
2. **Formação profissional:** Desenvolver um plano de estudos por competências das temáticas mais relevantes que fortaleçam as capacidades institucionais intersectoriais para enfrentar o crime organizado.
3. **Investigações coordenadas:** Planificar, executar e avaliar investigações coordenadas
4. **Inteligência:** Estabelecer pontos focais nos órgãos de inteligência de cada instituição representada, com o propósito de intercambiar informação no marco da execução

do PRICCO.



SICA

Sistema de la Integración
Centroamericana

Secretaría General de Sistema de la Integración Centroamericana en redes

Facebook: Secretaría General del SICA | Twitter: @sgsica | Youtube: SICAoficial

LinkedIn: Secretaría General de SICA | Instagram: @sgsica

www.sica.int

SICA: Ocho países construyendo una región de oportunidades

